

Atividade de campo junto ao setor de Bubalinocultura da EEA – UFRGS

Raphaella Duarte Gimnecki¹, Marcelo Porto Nicola², Verônica Machado Rolim³,
Elisa Cristina Modesto⁴

Estudante do 3^o semestre de graduação em Zootecnia¹, Engenheiro Agrônomo da Estação Experimental Agronômica e Auxiliar Técnico do Projeto², Médica Veterinária da Estação Experimental Agronômica e Auxiliar Técnica do Projeto³. Professora do Departamento de Zootecnia e Coordenadora do Projeto⁴

O rebanho bubalino da EEA teve seu início em 2018 e então ainda está em fase de seleção, entretanto, são manejados com frequência e feita mensurações de índices zootécnicos, além de manejo e qualificação da pastagem implantada em conjunto com a empresa Matsuda, o MG12 Paredão. Foi adotado o método de rotação de piquetes onde, ao final do experimento notou-se grande produção de matéria para consumo dos animais e bom ganho de peso dos terneiros, que enquanto estavam na pastagem, obtiveram ganho de 1,55 kg e em campo nativo o ganho foi de 0,866 kg, mostrando assim, a eficiência da pastagem, que supriu as necessidades nutricionais das matrizes e assim, conseguiram produzir um leite de melhor qualidade para os terneiros. Este projeto de extensão visa à propagação de conhecimento técnico – científico da criação e produção de búfalos, apresentando este animal como uma alternativa de renda ao pequeno produtor rural, visto que mesmo com pouco investimento é possível conseguir retorno financeiro. Sendo assim, nossos conhecimentos e dados devem ser passados a comunidade de interesse como produtores, estudantes, técnicos e demais interessados, isso será feito de forma virtual, como publicações nas redes sociais do Grupo de Estudos em Bubalinos – GEBU, no Simpósio Gaúcho dos Criadores de Búfalos e após a pandemia será realizado um Dia de Campo com a Empresa Matsuda e o público alvo, para assim, ser mostrado na prática como é feito o manejo dos animais na EEA, técnicas de manejo de pastagem e cuidados com os búfalos.